Ata da 2ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura, da Camara Municipal de Pompeia, realizada no dia 19 de Fevereiro de 1962.

Aos dezenove de fevereiro de 1962, ás 20 horas na sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 2ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia do Sr. Milton Pereira e secretariada pelos srs. Prof. Carmelino J. Dalsenter e Sergio F. Barquete. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Milton Pereira, Carmelino J. Dalsenter, Ismael C. e Silva, J. Fornitti, Elidio de Sousa, José G. S. Neto, Benifacio Martins, Sergio F. Barquete, Francisco Parra, Ramiro Lucato. Presidente declara aberta a presente sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata anterior e aprovada. Pelos secretarios é lido o seguinte expediente: Projeto lei 11/62 da Mesa, dispondo sobre deposito de numerario em estabelecimento bancario pela Prefeitura em conta da Camara. Projeto de Resolução 1/62 da Mesa que dispõe sobre remuneração das verbas do Poder Legislativo. Projeto de Resolução 2/62 da Mesa criando um cargo de auxiliar de Secretaria. Expedientes objeto de deliberação vão á Comissão de Justiça e Finanças. Requerimento 11/62 dos Srs. Carmelino J. Dalsenter e outros, solicitando uma sessão extraordinaria. Aprovado. Cumpra-se. Requerimento 12/62 do sr. Sergio F. Barquete congratulando-se com o Exmo. Sr. Coronel Diogo. Cumpra-se. Req. 13/62 do Sr. Ismael C. e Silva solicitando seja oficiado ao Conselho de Ministros protestando contra emenda á Constituição sobre Imposto Territorial Rural. Cumpra-se. Req. 15/62 do sr. Elidio de Sousa, solicitando informações

do sr. Prefeito sobre serviços de esgôto. Ofício se. comunicação 7/62 do sr. Sergio F. Barquil solicitando do sr. Prefeito providencias sobre abastecimento de arroz à população. Ofício se. Req.to 16/62 do sr. Carmelino J. Salvetti, consignando em ata um voto de aplauso e agradecimentos ao prof. João Luiz Prado e D. Rose Mary Buck Pereira, prof. do nosso Colegio pela eficiencia e dedicação com que se houveram no ensino em nosso estabelecimento oficial. Ofício se. comunicação 8/62 do sr. Sergio Barquil sol. do sr. Prefeito Providencias para replantar arvores na Av. Joaquim Sousa em Queiroz. Ofício se. Of. 80/62 do sr. Prefeito acusando recebimento do nosso of. 4/62. Ofício se. comunicação 9/62 do sr. Sergio F. Barquil sol. do sr. Prefeito proceder reparos nas estradas que demandam Queiroz. Ofício se. Of. 79/62 do sr. Prefeito comunicando audiencia à Mesa. Ofício se. comunicação 10/62 do sr. Sergio F. Barquil sol. reparos no gerador de luz em Queiroz. Of. Req.to 17/62 do sr. J. Porrati contra ulando se contra voto do jornal A Epoca. Ofício se. Of. 80/62 do sr. Prefeito, remetendo Balancete Geral de 1961. Ass. Comissão de Justiça e Finanças. Comunicação 10/62 do sr. Sergio F. Barquil sol. do sr. Prefeito reparos nas ruas de Queiroz. Ofício se. Projeto Lei 13/62 do Sr. Prefeito dispondo sobre unificação de taxas, isenção predio do Ginasio e da ao Lar da Criança. Às Comissão de Justiça e Finanças. Of. do Diretor do Jornal A Epoca comunicando a volta a aquele semanario. Agradece. se. Terminada a leitura do expediente, o sr. Presidente como orador inscrito pronuncia o seguinte discurso, aqui transcrito na integra verbal do vereador Sergio Barquil: =

"Prezados srs. Vereadores. É-lhe posto presidente da Camara Municipal de Pompeia, depois de somente 2 anos de exercicio de meu mandato nesta nobre Casa, si posso atribuir a escolha de minha pessoa a circunstancias especiais, em que não influiram, talvez meu de inteligencia e meu de merecimento pessoais, pois, outros valores capazes e mais adequados à função se levantaram com brilho nesse Plenario, transmitindo a todos a eloquencia de suas vozes civicas e morais, vejo-me após tomar posse desta minha nova função, piamente de meu grande problema. Como presidente da Camara Municipal de Pompeia e conforme as atribuições a mim legadas pela lei organica em seu Art. 40 (Leo art. 40), no regimento interno, em seu art. 11, item X (Leio art. 11 e item X) e no art. 3º do Orçamento (Leio art. 3º) e baseando-me nesses dispositivos, requisito do Chefe do Executivo uma verba para efetuar os pagamentos das despesas da Camara Municipal e este nega-se a pagar e por a disposição da Camara esta parte de sua verba. Como presidente usando de minha função e autoridade, convoco uma sessão secreta para "in foco" discutirmos entre vereadores, discussão de problemas referentes a assuntos internos da Camara e que digam respeito somente à Camara Municipal. Desta reunião, pedido povo de Pompeia, foi nomeada uma Comissão composta pelos srs. membros da Mesa, e um ao Chefe do Executivo com um fim unico de reconciliação. É para explicar a este povo a verdade, não recorrerei de modo algum a subterfugio, meus e minhas queridas, porque srs. Vereadores, pertenço a categoria dos ~~homens~~

que não usam a palavra para esconder o pensamento. Respeitosamente, fomos 5ª feira última recebidos em audiência pelo Chefe do Executivo e este baseando-se nas Constituições, Federal, Estadoal, e Municipal, etc, pois faltava lá a constituição da administração e do trabalho. - Alega S. Excia, que não disporia de nossa vista que não tinhamos organização, e que baseado nas ditas cujas constituições não poderia satisfazer o pedido da Câmara Municipal. Daí só ficou a Comissão um ramo a tomar, que a noite, baixando uma sessão extraordinária, aos Vereadores seria dado os pormenores das comissões realizadas, e aos vereadores não foi dado estes referidos pormenores, pois, faltaram a sessão, 3 dos ss. vereadores, inclusive, o 2º Secretário, membro desta Comissão e que estava ausente. E Eis que, justamente na sexta-feira, portanto, um dia depois, em termos dado conhecimento aos ss. Vereadores do resultado de nossas comissões com o Chefe do Executivo, ouvimos o nosso Prefeito, administrar magistralmente o microfone da Emissora local e daí o assunto todos sabem, pois todos ouviram. Pessoalmente, Ss. Vereadores, fui sempre avesso a pessoa demagógica e sempre combati os políticos inescrupulosos que contrariam e invertendo os papéis vendam em bem a opinião pública. E, os. Vereadores, na simplificação extrema de um problema solene, chega o chefe do executivo, demagogicamente, tapeando os olhos à sua péssima administração, mal intencionado, ou olvidar, da sua mentalidade, e usurpa de seus atos a existência de um artista, ma-

existencia de um choque que não existe. Acusa-se a Camara, o Presidente e até o Diretor da Secretaria. Fala em "impedimento" e impedimento Ss. Vereadores, até o presente, em sessão alguma, por mim presidida, jamais ouvi falar em Expediente sobre "impedimento" ou impedimento contra o chefe do Executivo. Temos, Ss. Vereadores, homens positivos, habituados a encarar a realidade face a face. E é com realismo e não com censura que pretendemos solucionar os graves problemas.

E desta forma, temos censurado e atacado a administração de S. Excia, administração essa infeliz, e impopular, que tem propiciado a estacidade horizontes mais mesquinhos e infelizes (e porque não dizer como disse o Sr. Prefeito: "que menos negras já descortinam perspectivas e sombrias para o futuro"). Este homem que, foi irmanado com as aspirações do povo, este homem que ainda se candidata Prefeito do Município de Pompeia, para mim, Ss. Vereadores, hoje não merece credor da gratidão pública, a que foi elevado a tão alto posto à frente da Prefeitura, da sua mentalidade e imaginação dos seus atos, a existencia de um atrito, de um choque, não existe. Digo, Ss. Vereadores, até o presente momento desconhecemos que os vereadores em sessão alguma por mim presidida tenham falado em impedimento; temos sim, condenado a administração de S. Excia, sempre agindo por conta propria em constante atrito com o Legislativo Municipal, S. Excia já descortina este quadro horrendo, desenhado pela incompe-

tencia e suas iniciativas. O que vemos, ss. Vereadores, e que ninguem quer assumir o papel responsavel no agravamento da crise de poderes, por impetuosa importuna iniciativa do Chefe do Executivo, fechando os olhos as consequencias, idealizando uma aventura dispendiosa e agravante, dando uma demonstração de insensibilidade aos olhos do povo, estupefato diante do panorama geral da existente pois, presados e nobres Vereadores, quem fala neste momento em "impedimento" ou impedimento é o proprio povo, e isto analisando é porque ele esta interessado no assunto. Não exitou o sr. Prefeito em face as dificuldades e o caminho pela sua fantasia administrativa, não avaliou devidamente a isto que ele chamou de atrito. Pois bem, ss. Vereadores, escolhido o caminho certo, apesar de longo e arduo, resta que a Camara Municipal de Pompeia comece a palmilha-lo persuadindo nesse proposito, até alcançar os objetivos desejados, com uma unica finalidade e o bem de nossa terra e bem estar de nosso Povo". Sem revisão do Orador - Palmas. A seguir usou da palavra o vereador Sergio T. Barquete que de inicio justificou sua ausencia na reunião de 5ª feira em virtude de ter de acompanhar o Dep. Estadual Euclides Tezera até Iacanga. A seguir teceu varias criticas ao discurso do sr. Prefeito quando S. Excia afirmou que jamais a situação financeira da Prefeitura estivera tão boa, como do momento, estando S. Excia capacitado para saldar toda e qualquer divida. Mas no entretanto, disse o Orador - esqueceu o sr. Prefeito que deve tão só de salarios aos operarios

a elevada importancia de um milhão e quatro
centos e mil cruzeiros. Deu quasi um milhão à S.
Casa, deu meio milhão ao Asilo S. Vicente, de
ve aos Lares das Crianças de Pompeia e Alice Am
po. Disse S. Excia que tem dinheiro em cofre, e
entretanto as ruas estão abandonadas, prin-
cipalmente as de Queiroz. Nosso Municipio não
tem mais caminhões trabalhando. As maqui
nas estão todas quebradas. Estamos sem estra
das. Não paga S. Excia o salario familia vota
do por esta Casa, aos servidores municipais. Que
praça direita, mas que apresenta serviços e
uma boa administração. Citou o exemplo do
Governador Leonel Brizola que está executando
além do que prometeu, inclusive vem agora
desapropriar a Cia Telefonica, mostrando está-
dio do sul. Discorre sobre as necessidades de nos-
sa cidade, criticando o Sr. Prefeito, o qual
só sabe apresentar projetos de aumento de
impostos e taxas, finalizando declarou que
se a Camara não puder o povo irá decre
tar o impedimento, não no Sr. Prefeito, mas
sim na Camara Municipal. Terminado o
expediente e não havendo Ordem do Dia
o Sr. Presidente encerra a presente ses-
são e para constar eu, Walomar Lisso
Pinto da Secretaria lavrei esta Ata que
vae assinada pela Mesa.

Ata da 3ª Sessão Ordinaria da 3ª Ses-
são Legislativa, da 4ª Legislatura, da Ca